

Apuração das 1^a e 2^a zonas segue tranquila e deverá terminar hoje

Num ritmo um pouco mais acelerado e com menos problemas que na terça-feira, o segundo dia de apuração de votos nas 1^a e 2^a Zonas Eleitorais, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) e Centro Olímpico da UnB, foi tranquilo. Na avaliação dos juízes responsáveis pelos trabalhos, apesar das dificuldades comuns que atrasam a contagem, a previsão é de que hoje tudo estará concluído. O que tem demorado é a digitação dos dados de cada Boletim de Urna.

Ontem de manhã, a urna da seção 173, apurada pela 6^a Junta, foi impugnada, com 380 votos, na AABB. O motivo foi o lacre de chave que estava rasgado. O juiz convocou um perito para analisar o caso que, mesmo não tendo sido caracterizado como violação, acabou sendo considerado fora dos padrões exigidos pela Justiça Eleitoral. A urna veio do Centro de Ensino Especial da Asa Sul.

Até o início da tarde, não tinha sido divulgado nenhum resultado parcial da apuração na 1^a Zona, exceto o emitido com os dados de até as 22h34 de terça-feira, com a contagem de 969 votos do total de 211.956 constantes das 583 urnas. A prévia referia-se apenas às dez primeiras urnas computadas e digitadas nos terminais de computador ligados ao central do Tribunal Regional Eleitoral.

Pelos cálculos do juiz Paulo Evandro Siqueira, presidente da 1^a Zona, não haverá maiores transtornos que impeçam a conclusão da contagem. "O próprio computador indica quando são detectados erros", explica. No final da apura-



O trabalho de contagem dos eleitores apresenta ritmo mais acelerado que o de terça-feira

ção, as 192 turmas apuradoras terão contado uma média de três urnas em cerca de duas horas e meia. "No primeiro dia, teve grupo que gastou mais de quatro horas", lembra o juiz Asdrúbal Lima, da 1^a Junta.

No Centro Olímpico da UnB, o único problema ontem de manhã foi atribuído ao "egoísmo" de um representante do Comitê Suprapartidário, que não divulgou o resultado do boletim parcial a todos os partidos. "Ao invés de informar a todos, levou os dados para o seu próprio partido, contrariando a função do comitê", explicou o juiz Edson Smaniotti, da 2^a Zona. Mesmo sob

os protestos das demais militâncias, o caso foi resolvido.

Na UnB, os trabalhos começaram às 8h00, nas 24 turmas de duas Juntas Eleitorais, responsáveis pela contagem dos votos da Agrovila São Sebastião, Paranoá e zona rural. Até as 10h30, não havia resultado parcial de urnas e nenhum candidato tinha aparecido para conferir de perto a apuração.

Concorrência — O candidato a deputado distrital Luiz Estevão (PP) esteve ontem na 1^a Zona Eleitoral e garantiu que está muito satisfeito com os votos que recebeu. "Até agora, minha expectativa foi

superada em 60% e já acredito na eleição junto com os primeiros colocados. Ficarei entre os três mais cotados", diz, animado. Antes de passar na sede da AABB, Estevão passou nas zonas de apuração do Gama, Taguatinga, Ceilândia e Paranoá.

Outro candidato que não deixou de fazer uma visita ao local foi o distrital Geraldo Magela (PT) que, com Luiz Estevão está entre os líderes de preferência do eleitorado. "Nossa coligação deve conseguir uns sete parlamentares", comentou, confiante na sua reeleição à Câmara Legislativa.